



Encenação “Memórias de Katharina” - Relato de uma vivência

Staging of “Katharina’s memories” - Narrative of an experience

Scheila dos Santos Dreher *

Resumo: O relato da experiência de escrever e organizar com a comunidade uma encenação contando a história da Reforma a partir de Katharina von Bora.

Palavras-chave: Katharina von Bora. Comunidade. Encenação.

Abstract: The experience of writing and organize with the congregatin a play telling the Reformation story from Katharina von Bora point of view.

Keywords: Katharina von Bora. Congregation. Play/staging.

Corria o ano de 2013. Pelo quarto ano consecutivo iniciamos os preparativos para a Noite Cultural Luterana, sempre agendada para o mês de outubro, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana do Parecis - IECLB, com sede em Campo Novo do Parecis/MT. Naquela ocasião, igrejas oriundas da Reforma já se preparavam para os festejos do Jubileu, que culminariam no dia 31.10.2017. Em meio às iniciativas que começavam a brotar, cá e acolá, com vistas aos 500 anos, pensei em apresentar, naquele contexto, a história e a teologia da Reforma de forma lúdica, na perspectiva de uma das mulheres que estiveram envolvidas decisivamente no Movimento: Katharina von Bora. Aliei pesquisa, curiosidade e criatividade em um texto que reflete, também, as minhas próprias vivências com grupos de mulheres em comunidades da IECLB e em outros espaços, além do estudo e da produção acadêmica na área da história e da teologia feminista. Assim nasceu a encenação “Memórias de Katharina”!

O material disponível para pesquisa em língua portuguesa sobre as mulheres na Reforma era bem restrito, na ocasião. Me vali do livro “Katharina Von Bora - uma biografia”, da Pa. Heloisa Gralow Dalferth¹, das Obras Seleccionadas de Martim Lutero volume 5², de escritos do P. Prof. Dr.

* Mestra em teologia pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdades EST. Pastora da IECLB. Atualmente ministra na Comunidade São Lucas em Porto Alegre.

¹ DALFERTH, Heloísa Gralow. *Katharina von Bora: uma biografia*. São Leopoldo: Sinodal, 2000.



Martin Dreher acerca da Reforma Luterana, do texto da Diaconisa Ruthild Brakemeier em *Novolhar*³, e do blog da Rede de Mulheres e Justiça de Gênero⁴. Grande parte do que foi proposto na cena a respeito do casamento de Katharina e Martim, com exceção dos nomes, foi extraído de texto redigido pelo próprio Martim Lutero quando ele escreveu a respeito da Bênção Matrimonial⁵. As cartas mencionadas foram transcritas da biografia de Katharina apresentada pela Pa. Helosia Gralow Dalferth, em livro já mencionado⁶.

A encenação tem início, efetivamente, quando, ao final de um dia intenso de trabalho, Katharina senta-se junto à mesa, na cozinha do Schwarzeskloster em Wittenberg, para descansar. Estando com a sensação de frio, ela se coloca à procura do seu xale. Remexe, então, o velho baú e se depara com o antigo traje de freira. E as lembranças fluem...! Katharina revive suas memórias trazendo a público o drama existencial e de fé experimentado por ela e por outras monjas no convento Marienthron, em Niembschen, a partir do conhecimento da teologia proposta por Martim Lutero em contraposição à teologia veiculada pela Igreja, na época. Ela fala de sua própria trajetória de vida como pessoa, como esposa, como mãe, como administradora no cotidiano da casa e da propriedade familiar, além dos dramas de uma mulher viúva, ao final da Idade Média, num ambiente patriarcal. À medida que as memórias vêm à tona, a personagem dá destaque a algumas situações que se tornam reais, naquele momento, com a participação de diversos atores e atrizes. Com muita música, riso, cochichos e cumplicidade vão sendo encenados a fuga do convento, o casamento, uma noite de natal em família e, por fim, a troca de correspondências entre Martim e Katharina.

² LUTERO, Martinho. *Obras selecionadas: ética social*. Vol. 5. São Leopoldo: Comissão Interluterana de Literatura, 1995.

³ BRAKEMEIER, Ruthild. Mulheres na Reforma. *Revista Novolhar*, São Leopoldo, ano 11, no. 53, set./out. 2013.

⁴ REDE de Mulheres e Justiça de Gênero de Igrejas da FLM. *Rede de Mulheres e Teólogas das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe ligadas à Federação Luterana Mundial*. Disponível em: <redemulheresluteranas.blogspot.com>. Acesso em: 22 dez. 2017.

⁵ LUTERO, 1995, p. 284.

⁶ DALFERTH, 2000.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.

A estreia da encenação aconteceu no dia 31 de outubro de 2013, com vinte e sete atores e atrizes não profissionais da Comunidade de Campo Novo do Parecis. O elenco contava com pessoas de diversas gerações, entre crianças, jovens, mulheres e homens. Em junho de 2017, no ano do Jubileu, dirigi novamente a peça em uma das comunidades de Porto Alegre, onde atuo como pastora ordenada da IECLB. Neste contexto, foi possível envolver mais pessoas, ainda, com decisiva participação musical durante a encenação. Chegamos ao total de cinquenta e cinco pessoas, de seis a oitenta e um anos de idade. Fizemos uma reapresentação com o mesmo elenco no mês de setembro, em outra Comunidade de Porto Alegre.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Encenação “Memórias de Katharina”. Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Para agilizar os ensaios, reuni separadamente, diversas vezes, os grupos das quatro grandes cenas, além do Coro São Lucas e do Grupo de Canto. Assim, dois ensaios gerais foram suficientes para integrar o elenco e para lapidar os últimos detalhes. O figurino, especialmente das doze freiras e da madre superiora, foram costurados voluntariamente, com muita habilidade, por membro da Comunidade São Lucas. O cenário, que constava de uma cozinha com uma mesa em torno da qual foram dispostas treze cadeiras, de uma sala de estar bem simples e do baú da cena inicial, foi montado com o auxílio de todo o elenco, com objetos reunidos de nossas próprias casas. A divulgação aconteceu por meio de folders e cartazes, também levado a público por meio de *e-mails* e *whatsapp*.

Encenação
Memórias de KATHARINA

A Reforma contada à luz da vida e do protagonismo de Katharina von Bora.

 **16 SET. 2017**

 **18h30min.**

 **R. Cel. Camisão, 30 - Higienópolis. POA**

Ingresso: 1Kg de alimento não perecível

 União das Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana em Porto Alegre, Alvorada e Viamão



Encenação “Memórias de Katharina” [Divulgação]. Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Para que as pessoas pudessem melhor se reportar no tempo e compreender o enredo, uma narradora conduziu as ouvintes e os ouvintes dizendo:

“A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Lucas em Porto Alegre apresenta ‘Memórias de Katharina, uma encenação que reconta a história da Reforma à luz da vida e do protagonismo de Katharina von Bora.’”

“Katharina nasceu no dia 29 de janeiro de 1499, na Alemanha, num tempo de grandes transformações. A noção de mundo se ampliava com as navegações para continentes até então, inexplorados. Surgia a imprensa. O modelo capitalista ia sendo implantado, aos poucos, levando agricultores e agricultoras dos campos para as cidades. As guerras e os conflitos políticos disputavam espaço com as epidemias como principal causa de mortalidade. As pessoas viviam intensamente a religião. O perdão dos pecados era experimentado como um negócio, cujo poder majoritário estava nas mãos da igreja.”

“Em meio a esse contexto, o Dr. Martin Luther, ex-monge da ordem dos agostinianos, professor de Bíblia, resgatou das Sagradas Escrituras o princípio de que Deus perdoa as pessoas por sua infinita misericórdia e as aceita por graça e fé, sem qualquer mérito de sua parte. Tal anúncio desencadeou o Movimento da Reforma, que envolveu ativamente muitos padres e muitas monjas, reis e rainhas, príncipes, acadêmicos, bem como, homens e mulheres dentre o povo.”

“Num tempo em que a sexualidade feminina estava ligada a compreensão do pecado original e o corpo das mulheres devia ser encoberto para não provocar a luxúria masculina, o convento mostrava-se como o lugar ideal para a salvação das mulheres. Escritos do Dr. Martin Luther sobre a salvação somente por graça e fé chegaram ao convento beneditino em Niemschen. Sua leitura levou Katharina Von Bora e outras onze freiras a fugirem na madrugada de Páscoa de 1523.”

“Volte no tempo conosco e encante-se com a teologia e a coragem de pessoas que transformaram uma época e que nos convidam a viver uma igreja sempre em reforma!”

Entre 2013 e 2017 muitas outras comunidades e instituições se valeram do texto, disponível no Portal Luteranos⁷ e apresentaram a encenação, entre elas, a Comunidade Evangélica de Ijuí/RS. A peça apresentada na Comunidade São Lucas está disponível na íntegra no *youtube*⁸.

Todo o processo oportunizou o fortalecimento da relação entre pessoas de diferentes gerações na Comunidade e o encontro de grupos distintos: OASE, Culto Infantil, Grupo de Jovens, Ensino Confirmatório, Grupo de Visitação, Diretoria da Comunidade, Grupo de Canto, Coro, Singular, Grupo de Mães e de Pais de Confirmandas e de Confirmandos. A familiaridade com a trajetória de Katharina von Bora, a admiração por sua postura, por sua determinação e por sua contribuição no Movimento da Reforma, a noção da participação de muitas outras mulheres e de muitos outros homens nessa história que, até bem poucas décadas só incluía alguns poucos

⁷ DREHER, Scheila dos Santos. *Memórias de Katharina*. [Peça teatral]. Portal Luteranos, 30 out. 2013. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/memorias-de-katharina>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

⁸ ENCENAÇÃO Memórias de Katharina. Comunidade São Lucas IECLB. Youtube, 05 out. 2017. Vídeo online (59min57s), son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LTg-bu0ntSI>>. Acesso em: 22 dez. 2017.



nomes masculinos, estão entre os mais preciosos benefícios de tudo o que se construiu, com muito esforço coletivo.

Foi gratificante!

Referências

BRAKEMEIER, Ruthild. Mulheres na Reforma. *Revista Novolhar*, São Leopoldo, ano 11, no. 53, set./out. 2013.

DALFERTH, Heloísa Gralow. *Katharina von Bora: uma biografia*. São Leopoldo: Sinodal, 2000.

DREHER, Scheila dos Santos. *Memórias de Katharina*. [Peça teatral]. Portal Luteranos, 30 out. 2013. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/memorias-de-katharina>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

ENCENAÇÃO Memórias de Katharina. Comunidade São Lucas IECLB. Youtube, 05 out. 2017. Vídeo online (59min57s), son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LTg-bu0ntSI>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

LUTERO, Martinho. *Obras selecionadas: ética social*. Vol. 5. São Leopoldo: Comissão Interluterana de Literatura, 1995.

REDE de Mulheres e Justiça de Gênero de Igrejas da FLM. *Rede de Mulheres e Teólogas das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe ligadas à Federação Luterana Mundial*. Disponível em: <redemulheresluteranas.blogspot.com>. Acesso em: 22 dez. 2017.